AVEIRO, 13 DE NOVEMBRO DE 1971 * ANO XVIII N.º 885

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

ACONTECEU ...

DR. ARAÚJO E SÁ — LOUVORES

FUI louvado! Louvado seja Deus... Assim o quis o meu amigo Coronel Narsélio Fernandes Matias que tem sobre os ombros o fardo bem pesado de comandar o Regimento de Infantaria 10. Não lhe invejo o cargo, antes pelo contrário... Louvou-me, enaltecendo a minha conduta clínica naquele Regimento, onde tão boas amizades criei durante quatro anos. O louvor assim reza. Isto, num médico, emociona, sensibiliza, choca. É que estamos habituados à ingratidão e à crítica de tantos que arrancamos às garras duras da morte!

Aceito, acato e respeito — como militar que agora sou. Todavia, quando, dois anos volvidos, deixar Angola e despir a farda com galões que hoje envergo, terei de *protestar*. O meu protesto assentará

Continua na página três

AVEIRO / HISTÓRIA

Mais uma benemerência do Dr. Francisco Ferreira Neves: salvou de perda um códice precioso — o «Livro dos Acordos da Câmara de Aveiro de 1580» —, fixou-lhe e divulgou-lhe o texto, prefaciou e anotou a transcrição (actualizada) da veneranda relíquia, trazendo-a, com tão ingente tarefa, a uma vivência utilíssima. A Câmara Municipal, da presidência do Dr. Alves Moreira, deu ao prelo, com inteligente visão, os valiosos escritos. E, deste modo, a historiografia de Aveiro — infelizmente muito falha de segura informação — foi notàvelmente enriquecida: a vida política, económica e social do burgo naqueles recuados tempos conta agora com alguns elementos esclarecedores, particularmente relevantes para o estudo da crise dinástica que originou a queda da Independência portuguesa — o que vale dizer que o trabalho agora trazido a lume tem, predominantemente, marcado interesse nacional.

Chegou-nos, há poucos dias, o livro HORAS PASTORAIS. Em cerca de trezentas páginas de excelente edição — escritas, segundo o autor, «só para estar mais perto dos homens» seus «irmãos» — o actual Bispo do Algarve, assim tão fraternalmente perto dos homens, fala-lhes frontalmente, sem rodeios, numa linguagem a um tempo límpida e escorreita; e também incisiva, mas informada de humaníssima compreensão. E, assim, o venerando mitrado segue fidelìssimamente o ditame, que inscreveu na portada, de S. Paulo a Timóteo: «Prega a palavra, insiste oportuna e inoportunamente, repreende, ameaça, exorta, mas sempre com paciência». São desse livro magnífico os trechos aqui transcritos.

D. JÚLIO TAVARES REBIMBAS — PERTO dos HOMENS

E A FAMÍLIA?...

Fàcilmente, diante das dificuldades educacionais do nosso tempo, certos pais, justamente aflitos, perguntam inconformados: — Então não há nada para os nossos filhos? Antigamente havia isto e aquilo, eles iam para esta ou aquela organização ou movimento, hoje não há nada, ninguém nos ajuda, vemo-nos sós. Até a Igreja...

É pena, realmente, que até a Igreja...

Mas quer-nos parecer que a principal razão do desencontro entre pais e filhos a partir de certa idade, tem sido a abdicação de muitos pais em pontos em que não pode haver transigências. A família é a base. Se o pai ou a mãe falham ou alienam para outros a educação dos filhos, como clamar com justiça que não há nada para os ajudar? Como podem querer que o trabalho supletivo dos outros, sempre complementar, seja uma caixinha de milagres para lhes resolver problemas de que são autores principais?

Educar foi, em todos os tempos, problema. Problema de muitos. Mas antes de mais, antes de todos, problema a resolver, sem abdicações, por palavras e exemplo, pelos pais. Já escreveu o Padre António Vieira que «palavras sem exemplos são como tiros sem balas»...

POBREZA

Há por aí muita demagogia e falar que soa a falso quando se entra na vida dos pobres e na referência à «Igreja serva e pobre». Cortinas de propaganda, alinhavos mal postos, nivelamentos por baixo, como se numa perspectiva cristã não houvesse cada um de ter coração de pobre. Conse-

Continua na página três

...e tem seu sentido a palavra «paróquia» na paróquia da vera-cruz

A Casa da Paróquia da Vera-Cruz ergue-se já, auspiciosamente, dos seus alicerces, começando a definir-se em obra a concepção e o traçado do Arq.º Rogério Barroca sob cálculos de estruturas do Eng.º Júlio Maia — dois técnicos distintos que há muito trabalham em Aveiro. Um e outro assim deram início, com sua comprovada competência e diligência, à concretização de um sonho do Prior da Vera-Cruz, o tão dinâmico Padre Manuel António Fernandes, o qual — bem entendendo a advertência esclarecida e amiga de um sacerdote italiano que por aqui passou em 1957, quando se começavam os trabalhos de restauro da igreja paroquial — desde logo porfiou por revelar ao povo a verdadeira dimensão de paróquia, que é, nas suas próprias palavras, «serviço de evangelização, de promoção, missão educativa e assistencial» e, assim, com imperiosa necessidade de instalações onde possam continuar-se os fins multimodos que se prolongam

Continua na página três

CIDADES-IRMÃS

COM data de 25 do mês transacto, e endereçado ao ilustre Presidente do Município aveirense, Dr. Artur Alves Moreira, foi recebido, do distinto Presidente da Câmara Municipal de Beleém do Pará, Eng.º Augusto Meira Filho, o ofício que a seguir se transcreve:

Tenho a honra e a satisfação de acusar o recebimento da carta do ilustre presidente, datada de 7 de Outubro do ano corrente, quando me cientifica da impossibilidade de a caravana da Cidade-Irmã d'Aveiro vir à de Belém para compartilhar de nossa alegria por ocasião das festividades de Nossa Senhora de Nazaré. A par dessa comunicação, cumpre-me informar ao prezado companheiro que o programa já estava todo estabelecido, juntamente com a Comunidade Portuguêsa, o Comité Local «Belém-Aveiro», o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal de Belém. A transferência dessa visita, sobretudo, nos irá proporcio-

Continua na página três

AVEIRO/ARTE

Continua a suscitar interesse a numerosos visitantes a I EXPOSIÇÃO de AVEIRO/ARTE. Não convergem, no salão nobre do Aveirense, as opiniões sobre trabalhos ali expostos — mas registam-se opiniões, é o que importa. Importa também, e muito, o empenho de esclarecidos educadores que levam ali os educandos — casos, p. e., do prof. Emanuel Macedo e do mestre Couteiro Ribeiro com os seus discípulos da Escola Preparatória de D. Manuel Trindade Salgueiro, de Ílhavo (gravura); e do Rev.º Sebastião Rendeiro, actual Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana, com os alunos mais adiantados deste tão prestigiado estabelecimento diocesano de ensino.

POSTAL ILUSTRADO

Há sempre Arte em Aveiro — nem o artista precisa de juntar as mãos no oráculo das suas ninfas inspiradoras.

Porque as ninfas (e os deuses, seus esposos) — que são o barro, a poesia, as cores brandonianas e o azimute crepuscular — transubstanciaram-se na alma dos íncolas tornados artistas desde o baptismo de luz.

Naturalmente: — é só deixar que os dedos amoldem o barro macio como corpo de mulher, ternamente, sem esforço — e a arte sucede como sucede Sol, como sucede o Amor, como sucede a Vida.

MIGUEL CARRUÇO

A CIDADE

RECEPÇÃO ÀS «CALOIRAS» DA ESCOLA DO MAGISTÉRIO

Em data a designar e com um programa que está a ser elaborado em pormenor, as «veteranas» da Escola do Magistério Primário desta cidade vão pormover uma festa de recepção às primeiranistas daquele estabelecimento de ensino. Para tanto, o Município aveirense autorizou a utilização da «Casa de Chá» do Parque do Infante D. Pedro.

URBANIZAÇÃO DA QUINTA DOS SANTOS MÁRTIRES

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou adjudicar, pela importância de 154 048$20, o fornecimento e assentamento de lancil nos arruamentos circundantes da obra de «Urbanização da Quinta dos Santos Mártires», presentemente em curso.

ASSALTO À CASA DOS PESCADORES

À margem da estrada que conduz à Lota de Aveiro, em local ermo onde se situa, foi assaltada a Casa dos Pescadores por gatuno ou gatunos que, para tanto, forçaram uma das janelas do edifício. Felizmente, malograram-se os esforços que dispenderam na tentativa de arrombamento de um cofre ali existente.

NATAL DOS FILHOS DOS EMPREGADOS CAMARÁRIOS

O Centro para Alegria no Trabalho do pessoal do Município aveirense, a exemplo de anteriores anos, vai dedicar uma festa de Natal aos filhos dos seus associados.

Entre outros números, está programada uma tarde de diversões e a distribuição de brinquedos à pequenada.

BREVETADOS NOVOS PILOTOS-AVIADORES

Em cerimónia presidida pelo sr. Tenente-Coronel José Luís Sachetti, Comandante da Base Aérea N.º 7, em S. Jacinto, receberam os seus *brevets* e diplomas três novos Aspirantes e nove Sargentos pilotos-aviadores que terminaram ali os respectivos cursos.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Outubro transacto, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. desta cidade os seguintes objectos e valôres, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam;

1 pulseira de ouro; 1 cruz de ouro; 2 calções de banho; 2 relógios de pulso; 1 casaco de malha; 1 carteira com documentos; uns óculos graduados; 1 nota do Banco, de Moçambique; 1 argola com três chaves; 1 argola com 2 chaves e um corta-unhas; e uma carteira, de menina.

ALARME PRECIPITADO

Uma irmãzita do moço de lavoura João de Jesus dos Santos Ante, porque este se ausentara do local em que estivera a trabalhar numa prensa de bagaço pertencente ao sr. Alberto dos Santos, no lugar da Quinta Nova, no Sobreiro, logo tratou de o procurar. E como muito próximo existe um poço com mais de três metros de água e esta se mostrava bastante agitada, a rapariguinha, que tem 11 anos de idade, convenceu-se de que o irmão, de 14 anos, ali tivesse caído.

Dado o alarme, compareceram no local ambas as corporações de bombeiros voluntários desta cidade. Feitas as necessárias pesquizas por um *homem-rã* dos «Bombeiros Novos», este veio a verificar terem sido infundados os receios da pequena irmãzita do presumível afogado.

diz o LEITOR...

O aveirense Manuel dos Santos Marques *endereçou-nos, com data de 5, amável carta com a sugestão que gostosamente transcrevemos. E aqui ficam as colunas do* Litoral *ao inteiro dispor de quem mais deseje pronunciar-se sobre o tema, que plenamente aplaudimos.*

CARNAVAL EM AVEIRO

Sob o título «CARNAVAL EM AVEIRO», publicou o jornal *O Comércio do Porto, de* 14-10-71, a agradável notícia a solicitar a realização nesta cidade do carnaval. Iniciativa louvável a do *Comércio do Porto* e por que não o *Litoral* entrar na mesma campanha, reservando semanalmente um cantinho do seu jornal para uma secção de apoio à realização do nosso tão desejado carnaval?

Aveiro precisa do seu Carnaval e por isso temos de ir para a frente com a sua organização e que o *Litoral,* de que sou assinante, sirva de mola impulsora e sirva de incentivo e desperte a mocidade, agremiações culturais e recreativas, tertúlias e, em especial, a Câmara Municipal e Turismo, pois são estas duas últimas entidades que podem e devem dar um apoio firme à organização para que o nosso carnaval seja uma realidade e não um sonho.

Como salienta *O Comércio do Porto*, e muito bem, Aveiro bem pode orgulhar-se de possuir uma grande sala de espectáculos do género que é a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, onde milhares de pessoas podem ver còmodamente o cortejo carnavalesco.

Não querendo ser mais extenso, pois muito teria a escrever a este respeito, fica, no entanto, reservado ao *Litoral* tudo quanto mais haja a dizer para que a realização do carnaval seja um facto, ajudando a demover qualquer pressão estranha ou más vontades.

Aconteceu...

Continuação da primeira página

no reconhecimento de que algo que tenha feito de merítório — e nem o fiz sequer! — nada mais pode traduzir do que o cumprimento do dever. E quem assim procede está longe de merecer louvor, pois entendo que o desempenho recto das missões em que estamos investidos é obrigação de todo aquele que se preza e que deseja andar de cabeça levantada. Que nem todos assim pensam não é novidade para ninguém... Bem sei que vivemos integrados numa sociedade que se habituou à ideia de que há vantagem — por comodismo, indolência, falta de dignidade, desprezo pelos outros e tanto mais — em que se não cumpra, em que se faça o mínimo, o indispensável, apenas o que tantas vezes está longe de ser bastante para justificar vencimentos chorudos que se auferem. Que assim se proceda é com cada um; agora que os outros sejam vítimas de um agir dentro destes moldes é um problema bem diferente que exige, pelas suas consequências, ser encarado com o indispensável rigor. É aquele que entra na repartição pública, por sistema, com o tradicional quarto de hora de atraso; é o outro que, devendo iniciar o trabalho na oficina às 8 horas, gasta a primeira meia hora — e todos os dias para se não desabituar! — a vestir o fato-macaco e a utilizar a casa de banho; é outro ainda — que tem até a chave da porta do estabelecimento por o patrão o julgar pontual — que alega ter o relógio atrasado para se justificar, mentirosa e infantilmente, perante a clientela que espera na rua, com o guarda-chuva aberto, e que no outro dia caiu de cama constipada. Bem sei que o louvor serve para distinguir e premiar os que cumprem, os que não enfileiram no tradicionalismo do-não-cumprimento das missões que lhes cabem, os que não gastam meias horas vestindo fatos-macaco ou utilizando casas de banho, os que abrem os estabelecimentos à hora exacta para que a clientela se não constipe na rua, ao frio e à chuva. Não ignoro também que o louvor poderá ser encarado como divulgação de méritos e de qualidades, como um apontar de exemplo a seguir, como estímulo para aquele que é louvado.

Tudo isto estará certo, tudo isto será defensável, tudo isto terá a sua lógica e razão de ser. Todavia — e era aqui que queria chegar — suponho que em vez de se louvarem aqueles que cumprem as missões que lhes competem (pois cumprir é banal dever de consciência!), pelo contrário se deveriam censurar, reprimir e castigar aqueles que as não desempenham em moldes convenientes. E tantos são! Mais talvez do que os primeiros...

Isto porque estou longe de me convencer — oxalá um dia me convença! — de que um louvor a alguém seja forma eficaz de modificar o procedimento censurável de outros. A carapaça dos que transgridem é de tal forma dura que dificilmente se deixa penetrar... Atropela-se tanto o recto e digno desempenho das missões que nos cabem, com espantoso à-vontade se infringem princípios e regras basilares de conduta profissional, com tamanha falta de vergonha se dão tristes testemunhos de incompetência e desleixo, que o problema tem de ser encarado de frente e sem rodeios. Difícil? — sem dúvida!, não pelo porteiro, pela mulher da limpeza, pelo servente, pois esses — os eternos desamparados e desprotegidos —, se não cumprirem bem, sabem o que os espera... Difícil, sim, pelo Excelentíssimo Senhor Fulano que manda, berra e gesticula, que aparece quando entende, que tantas vezes nem aparece sequer, tudo isto porque sabe — e disso abusa! — que se alguém o criticar lhe cairá em cima o Carmo e a Trindade.

Difícil, certamente, bastando-do que nos lembremos de que os lugares de chefia são tantas vezes ocupados (e até com carácter vitalício!) por aqueles que não têm o mais pequeno nível intelectual e muito menos moral. E lá diz o velho ditado: «O exemplo vem de cima...»! Ainda bem que, às vezes, nem vem... Como se poderá exigir a subordinados o cumprimento de deveres profissionais, se aqueles que seguram — com ambas as mãos! — as rédeas da chefia, do mando e do poder dão tristíssimo testemunho tantas vezes de completa falta de idoneidade profissional ?!

Que a pergunta fique no ar...

Quanto à resposta, essa, talvez a todos não convenha...!

ARAÚJO E SÁ

Perto dos Homens

Continuação da primeira página

quentemente, como se não houvesse cada um de vigiar o supérfluo, de o classificar e distribuir, de criar riqueza para todos, de ter olhos e vida bem abertos e serviçais.

Ninguém se iluda com certas pobrezas muito alumiadas. Nem com certo vedetismo de calças rotas, porque ser pobre, em termos cristãos, tem uma relação evangélica. E o valor das coisas está aí. Aqueles que se fazem pobres é por amor ou não é nada. Aqueles que falam da pobreza, como exigência cristã, e não a vivem, são inacreditáveis. Com blusa de alpaca ou fato de cotim, sujeitam-se, na primeira esquina, a ouvir o «próximo» dizer a verdade: «O rei vai nú».

NÃO TER QUE FAZER

Há pessoas que vivem aboiadas na vida, incertas, de cá para lá, como diz a canção. Instáveis, geram instabilidade, embrulhadas em utópicos mantos de facilidades para resolver os problemas do próximo, muito difíceis em pensar sequer nos seus.

A falta de interioridade nos tempos que correm deve ser uma das «descoordenadas» mais latentes. Há coisas que se dizem e se escrevem e se fazem, sem um pensamento preliminar, sem um mínimo diálogo interior, o que leva ao dardejar de uma acção cheia de volumes apaixonados, ou à manha reticente daqueles que não têm coragem e hábito de falar claro. Desperdiça-se um tempo precioso a correr atrás de mitos porque se pensa de menos nas realidades.

Não pensar, não reflectir e não ter que fazer é das piores coisas que podem acontecer ao peregrino deste mundo.

Pior, mesmo, só o que não pensa pensar que pensa. Então é o cúmulo.

Paróquia da Vera-Cruz

Continuação da primeira página

(se é que não são mesmo limiar) para além do mero culto nos templos. Mas até acontece que a Casa da Paróquia fica, e bem, ao lado da Igreja-Matriz — e, desse modo, em desejável e actualizada geminação de limiar com prolongamento. Estão de parabéns os paroquianos da Vera-Cruz — de parabéns até mesmo pela prova de compreensão traduzida pela concreta, e indispensável, generosidade com que, por certo, indo à saca do dinheiro (tantas vezes inútil, tantas vezes malfazejo!) converterão ali a moeda em pedra duma casa onde cada pedra será sempre um pedaço de alma.

Cidades-Irmãs

Continuação da primeira página

nar a entrega do Título Honorífico de «Honra ao Mérito» à Câmara Municipal d'Aveiro, já aprovado pela nossa Casa, a inauguração das placas na artéria também já reservada para receber a denominação de «Rua d'Aveiro Cidade-Irmã» e outras manifestações de apreço aos irmãos dêsse Distrito a quem ficámos presos por laços indestrutíveis de verdadeira amizade. A Assembléia Legislativa do Estado, igualmente, está apreciando proposição do Deputado Álvaro de Oliveira Freitas, concedendo igual honraria ao povo aveirense na pessoa de seu ilustre gestor. Estou convencido de que no início do ano, provàvelmente, serão renovados os contátos entre os dois governos e as duas comunas. Pedindo recomendar-me a todos os grandes e velhos amigos dessa abençoada terra lusitana, abrace, mui cordialmente, o amigo,

a) — AUGUSTO MEIRA FILHO

Presidente

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concursos Para Médicos dos Quadros das Instituições de Previdência

Estão abertos de 11 a 30 de Novembro de 1971 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e Caixas de Previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 110 AVEIRO	Posto Clínico de Santa Maria de Lamas Posto Clínico de Ovar	- Cirurgia Geral - Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Castelo Branco Rua do Rodrigo, 75 COVILHÃ	Posto Clínico de Castelo Branco	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. Estados Unidos da América, 39 LISBOA	Posto Clínico de Loures Posto Clínico de Paço de Arcos Posto Clínico de Cascais Posto Clínico de Odivelas	- Clínica Médica - Clínica Médica - Ginecologia - Obstetrícia - Pediatria - Pediatria - Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto R. das Doze Casas, 143 PORTO	Área da cidade do Porto Posto Clínico de Baltar	- Oftalmologia - Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de SETÚBAL Praça da República SETÚBAL	Postos Clínicos da área de Almada Posto Clínico do Barreiro Posto Clínico de Monte da Caparica Posto Clínico do Seixal	- Clínica Médica - Pediatria - Otorrinolaringologia - Ginecologia - Pediatria - Pediatria

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas ou na Federação.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 30 de Novembro na sede da Federação, na Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º esq.º - Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

Lisboa, 8 de Novembro de 1971

A Direcção

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
2.ª-feira	MOURA
3.ª-feira	CENTRAL
4.ª-feira	MODERNA
5.ª-feira	ALA
6.ª-feira	AVEIRENSE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

I ANIVERSÁRIO DO DISPENSÁRIO DE HIGIENE MENTAL DE AVEIRO

Para comemorar o primeiro aniversário do *Dispensário de Higiene Mental de Aveiro*, reuniram-se, no passado dia 3, os elementos que constituem o seu quadro de serviço, que é dirigido pelo reputado médico psiquiatra sr. Dr. Carlos Sobreiro Vidal, em jantar amistoso que teve a honrosa presença do Chefe do Distrito.

O *Dispensário de Higiene Mental* encontra-se instalado em edifício provisório e dispõe de dez camas para tratamento ambulatório. Para além do seu Director, trabalham ali um enfermeiro-chefe e quatro enfermeiros auxiliares.

Desde 2 de Novembro de 1970 até 31 de Outubro passado, foram feitas no *Dispensário* 488 primeiras consultas, 3 823 segundas e 303 tratamentos especializados. De registar que todo este esforço se traduziu numa substancial diminuição de doentes hospitalizados em centros distantes, dado que se tentou recuperar, sempre que possível, o doente dentro do seu «habitat». Assim, ao longo deste primeiro ano de actividade do *Dispensário*, só foram internados em Coimbra 102 doentes. Neste momento, há 13 internados.

Pelo merecimento do trabalho já desenvolvido, julgamos que bem merece a prestante instituição instalações e um quadro de pessoal especializado que lhe permitam prosseguir na sua acção e melhorá-la. É que só com instalações adequadas, mais médicos e consequente alargamento do quadro de enfermeiras será possível o tratamento de doentes de evolução prolongada.

MOVIMENTO DE TURISTAS

Durante o mês de Outubro transacto, foram atendidos, nos serviços de informações da Comissão Municipal de Turismo, 868 turistas, sendo 175 estrangeiros e 693 nacionais.

SEMANA INGLESA PARA TODO O DISTRITO DE AVEIRO

Por acordo entre todos os Grémios do Comércio do Distrito de Aveiro, acaba de ser integrada no Contrato Colectivo de Trabalho para os profissionais de balcão, assinado no dia 8 do corrente, na Delegação do I. N. T. P., na presença do Delegado e Subdelegado da mesma repartição, a semana inglesa para todo o distrito — regalia de que os mesmos profissionais passarão a usufruir dentro em breve.

O CASO DE APREENSÃO DE TABACO ESTRANGEIRO

Por sentença da Auditoria do Porto, foram consideràvelmente reduzidas as multas que tinham sido previstas para os implicados no caso de apreensão de tabaco estrangeiro ocorrida, conforme oportunamente noticiámos, na antiga estrada da Gafanha, em Agosto do ano corrente. A firma arguida António Fernandes, L.da, obteve absolvição.

O caso foi considerado de descaminho e não de contrabando, o que implica a soltura dos arguidos presos.

Consta que os advogados recorrerão ainda para o Supremo Tribunal Administrativo.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Na Biblioteca Municipal, durante o mês de Outubro findo, registou-se o seguinte movimento: de dia, 337 leitores; de noite, 7. Durante este período, foram requisitados 429 livros.

INCÊNDIO NUM ALPENDRE

Originado por um curto-circuito, manifestou-se um incêndio num alpendre-vacaria situado no «Olho de Água», em Esgueira, pertencente a Maria Rosa Nunes de Matos ,de 36 anos, casada, ali residente.

Compareceram no local ambas os corporações de bombeiros citadinas, que conseguiram salvar as cabeças de gado que se encontravam no apendre, mas os madeiramentos arderam por completo, assim como uma porção das canas de milho ali guardadas para alimento e cama das reses.

FURTO DE UMA BICICLETA

Do pátio do prédio onde habita o sr. António Jorge Correia Loureiro, na Rua do Dr. Alberto Souto, nesta cidade, furtaram-lhe uma bicicleta.

Participado o caso à P. S. P., esta imediatamente encetou as necessárias diligências, vindo a encontrar o autor do furto, António Dias Pinto, de 16 anos, em calma digressão no velocípede.

DOENÇA SÚBITA E MORTAL

Na manhã da última terça-feira, dia 9, a sr.ª D. Maria dos Anjos Clara Santos Sardo, de 63 anos de idade, viúva, moradora na Gafanha de Aquém, sentiu-se sùbitamente indisposta, quando seguia num automóvel de aluguer, com destino a Ílhavo.

Prontamente conduzida ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, a inditosa senhora chegaria ali já sem vida.

REUNIÃO ROTÁRIA

Com a presença de membros dos clubes congéneres de Lisboa Oeste, das Caldas da Rainha e de Estarreja, realizou-se a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, sob a presidência do sr. Carlos Gamelas.

Lido o expediente, que incluía um ofício do Chefe do Distrito a agradecer o regozijo expresso numa comunicação do clube rotário desta cidade por ter sido aprovado o projecto para os terminais dos «ferry-boats» que ligarão as margens da Ria entre o Forte da Barra e S Jacinto, o Presidente referiu-se à cerimónia da entrega da carta constitucional ao novo clube de Estoril-Cascais.

Depois, o sr. Dr. Mário António Ramos Lourenço teceu um expressivo elogio ao saudoso Dr. Assis Ferreira da Maia, evocando a figura do antigo professor do nosso Liceu e ilustre aveirense e relevando-lhe os predicados pessoais e profissionais.

A este preito à memória do Dr. Assis Maia, associaram-se, ainda, focando outros meritórios aspectos da sua personalidade, os srs. Eduardo Cerqueira, Eng.º Oliveira Barrosa e Arnaldo Estrela Santos.

Este último, no uso da papalavra, fez referência, igualmente, às novas distinções com que o cineasta aveirense Dr. Vasco Branco foi premiado e de que demos já notícia nestas colunas.

Ao encerrar a reunião, o sr. Carlos Gamelas saudou os visitantes ali presentes e reiterou o preito do Rotary Clube à memória do Dr. Assis Ferreira da Maia.

UM NATAL para todas as crianças de Aveiro

Edgar Teixeira Lopes, à frente de um grupo de jovens, procurou-nos para nos dizer: «Há, também em Aveiro, crianças sem Natal — e é de elementar dever evitar-lhes a mágoa de sentirem que o Natal é só para crianças de famílias ricas. Por isso nos determinámos a bater a todas as portas da cidade: desejamos um alegre Natal para todas as crianças de Aveiro, levando, designadamente, muito do que pudermos reunir a essa admirável instituição que se chama *Florinhas do Vouga*».

Ora, quando assim se pensa e se pensa actuar assim, ainda que tão inspirada generosidade agora tivesse o Natal por pretexto, é que há quem, indo mais longe, certamente se disporá a fazer Natal para os desprotegidos em cada dia do ano. E é duplamente consolador verificar que o generoso impulso vem dos jovens!

Pois — e com a certeza de que ninguém em Aveiro ficará indiferente a tão salutar movimento — aqui estamos a aplaudir desde já e com a determinação de continuarmos com os nossos aplausos e a imperativa oferta dos nossos possíveis préstimos.

CORTEJO DE OFERENDAS

No último domingo, dia 7, realizou-se um cortejo de oferendas em benefício da construção da igreja que servirá a recém-criada paróquia de Santa Joana Princesa, que engloba as povoações da Quinta do Gato, Presa, Solposto, Viso, Barreiro e Alagoas.

O produto do cortejo rendeu aproximadamente 60 contos, o que faz elevar a cerca de setecentos contos o montante das importâncias conseguidas, de há dois anos a esta parte, através de peditórios e cortejos de oferendas.

As obras do novo templo, que se erguerá entre o Viso e o Solposto, deverão iniciar-se em princípios do próximo ano, de acordo com projecto já elaborado.

COMEÇOU A FUNCIONAR O INSTITUTO COMERCIAL

Iniciaram-se ontem, dia 12, as aulas do Instituto Comercial desta cidade, com uma frequência de cerca de nove dezenas de alunos.

Entretanto, mantêm-se abertas as matrículas naquele estabelecimento de ensino e, bem assim, no Instituto Comercial do Porto, de que o de Aveiro depende, neste ano lectivo, como secção recentemente oficializada.

PASTA DE PAPEL PARA INGLATERRA

Na última quinta-feira, 11, entrou a barra de Aveiro o navio holandês «Arube», que veio carregar pasta de papel com destino a Inglaterra.

Conselho Interdiocesano dos CENTROS DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

No Colégio do Sagrado Coração de Maria desta cidade, efectuou-se a 1.ª reunião anual do Conselho Interdiocesano dos Centros de Preparação para o Matrimónio (C. P. M.), sob a orientação do casal responsável, Dr. Renato e D. Maria José Bravo.

Os trabalhos realizaram-se nos dias 6 e 7, com a participação interessada dos casais representantes do movimento nas Dioceses de Aveiro, Braga, Coimbra, Lisboa, Porto e Setúbal, num total de 17 presenças, não incluindo neste número o assistente nacional, Padre Manuel Branco, e o assistente diocesano, Padre Manuel António Fernandes.

Este encontro destinou-se fundamentalmente a fazer uma revisão da estrutura do movimento e a proporcionar uma troca de experiências sobre a constituição e o funcionamento dos Centros nas Dioceses onde se encontram radicados.

No segundo dia, esteve presente, em representação do sr. Bispo de Aveiro, Mons. Aníbal Ramos, Vigário Geral da Diocese, que presidiu à Concelebração Eucarística e comentou os textos na linha da espiritualidade e do apostolado familiar.

Com a fundação, ainda este ano, de mais dois Centros, fica esta Diocese dotada de um Centro em cada Arciprestado, o que documenta claramente a vitalidade e a expansão deste movimento em Aveiro.

FALECEU:

MANUEL AUGUSTO VELHO

Na manhã da penúltima sexta-feira, 5 do corrente, faleceu, nesta cidade, o conceituado comerciante da nossa praça sr. Manuel Augusto Velho.

O saudoso extinto, que contava 59 anos de idade, era pessoa geralmente estimado por suas virtudes e qualidades.

Doente há já longos meses, o sr. Manuel Velho encontrava-se agora em período de franca convalescença, nada fazendo prever o triste desenlace, que causou profunda consternação em quantos o conheciam.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Correia de Melo Mortágua Velho; e era pai da sr.ª prof.ª D. Zenaida Mortágua Velho Soares, casada com o sr. Amadeu Soares, e dos estudantes de Medicina Rosa Maria Mortágua Velho e Pedro Manuel Mortágua Velho.

O funeral realizou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

AGRADECIMENTO

Rosa Ferreira de Sousa

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem manifestar a maior gratidão a todos os que a acompanharam durante a doença da extinta e depois participaram da sua dor, manifestando-lhe pesar e tomando parte no funeral e outros sufrágios.

Aveiro, 3 de Novembro de 1971

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos

DISTRITO DE AVEIRO

De acordo com o disposto no Art.º 27.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Extraordinária para o dia 21 de Novembro p. f.º, pelas 10 horas, na Sala de Sessões da sua Sede Sindical, sita na Rua dos Mercadores, n.º 16-2.º-Dt.º, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Apreciação e discussão e aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 1972.

No caso de não haver número legal de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 31 de Outubro de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Sílvio Pinheiro Palpista

ARTE ÍLHAVO IV

REGULAMENTO

Serão admitidas neste Salão as obras que satisfaçam as seguintes condições:

1 — Que o autor seja natural do distrito de Aveiro ou nele radicado. Qualquer indivíduo do distrito de Aveiro radicado no ultramar ou estrangeiro.
2 — O tema das obras a serem apresentadas é facultativo.
3 — Toda a obra apresentada não poderá ser retirada antes do encerramento da exposição.
4 — As obras destinadas à exposição deverão ser entregues, no ILLIABUM CLUBE, até ao dia 30 de Novembro, das 21 às 24 horas.
5 — Os expositores devem apresentar entre 1 a 10 trabalhos — quantidade mínima e máxima em cada modalidade.
6 — Todas as obras concorrentes devem ser acompanhadas de um boletim de inscrição, que será fornecido gratuitamente pelo ILLIABUM CLUBE a quem o solicitar, assim como quaisquer outras informações inerentes à exposição.
7 — Esta exposição está aberta a todas as manifestações artísticas.
8 — Todas as obras apresentadas estão sujeitas à apreciação de um júri, para admissão.
9 — O ILLIABUM CLUBE adquirirá uma das obras apresentadas na exposição para figurar numa das salas da sede.
10 — A exposição será realizada no CENTRO PAROQUIAL, em Ílhavo, de 11/12/71 a 2/1/72.
11 — Encerrada a exposição, as obras não vendidas deverão ser retiradas no prazo de 8 dias.

ILLIABUM CLUBE

Cartões de Visita

DR. JOSÉ CARDOSO

Ainda há pouco aqui noticiámos que o professor efectivo sr. Dr. José Cardoso passara a fazer parte do corpo docente do Liceu Nacional de Aveiro. E particularmente relevámos então os seus méritos de publicista.

Pois já hoje teremos de referir que o distinto professor vai deixar temporàriamente o ensino, chamado que foi, e uma vez mais, pelo Instituto de Alta Cultura, agora para elaborar um trabalho sobre «O Sistema Educativo de Platão, segundo as Leis e a República» — estudo em que certamente o erudito investigador porá de novo à prova as qualidades sobejamente reveladas na série de artigos em publicação em «O Comércio do Porto» sobre «Relações Culturais e Epistolográficas de Angelo Policiano com a Corte de D. João II».

EDUARDO CERQUEIRA

Deu ùma queda, em casa, nesta cidade, de uma das suas filhas, o distinto aveirógrafo, nosso prezado colaborador e dinâmico Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Eduardo Cerqueira.

Fazemos votos pela rápida e completa cura dos ferimentos que sofreu no desastre que, felizmente, não teve consequências graves.

CASAMENTO

A meio da tarde de 30 de Outubro transacto, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Elmano Vizinho Rocha, aluna do Instituto Superior Técnico e filha do nosso bom e distinto amigo Tenente-Coronel Carlos Elmano Rocha (que expressamente veio de Angola para assistir ao acto) e de sua primeira esposa, a saudosa D. Maria Dolores Castro Vizinho Rocha, com o Guarda-Marinha sr. Hermano José Corujo da Silva e Costa, em serviço no Ultramar, filho da sr.ª D. Vitorina Paula Corujo Ramalheira e do sr. Dr. Amadeu Cândido da Silva e Costa.

A cerimónia religiosa celebrou-se na bela e histórica capela de Nossa Senhora da Penha de França, na Vista-Alegre, sendo celebrante o Rev.º Padre João Paulo da Graça Ramos e servindo de padrinhos: pela noiva, a sr.ª prof.ª D. Maria Mendes Calão e o sr. Mário Vizinho; e, pelo noivo, seus avós, sr.ª D. Leonilde Corujo Ramalheira e o sr. Capitão Aníbal da Graça Ramalheira.

Duas coincidências: no mesmo dia do casamento, a noiva completou 22 anos de idade; e os avós do noivo festejaram as suas bodas-de-oiro matrimoniais — dois pretextos para tornar mais alegre um convívio que culminou em fino banquete servido no Hotel Imperial, de Aveiro.

Desejamos ao novo lar as maiores felicidades.

I ANIVERSÁRIO DO DISPENSÁRIO DE HIGIENE MENTAL DE AVEIRO

Para comemorar o primeiro aniversário do *Dispensário de Higiene Mental de Aveiro*, reuniram-se, no passado dia 3, os elementos que constituem o seu quadro de serviço, que é dirigido pelo reputado médico psiquiatra sr. Dr. Carlos Sobreiro Vidal, em jantar amistoso que teve a honrosa presença do Chefe do Distrito.

O *Dispensário de Higiene Mental* encontra-se instalado em edifício provisório e dispõe de dez camas para tratamento ambulatório. Para além do seu Director, trabalham ali um enfermeiro-chefe e quatro enfermeiros auxiliares.

Desde 2 de Novembro de 1970 até 31 de Outubro passado, foram feitas no *Dispensário* 488 primeiras consultas, 3 823 segundas e 303 tratamentos especializados. De registar que todo este esforço se traduziu numa substancial diminuição de doentes hospitalizados em centros distantes, dado que se tentou recuperar, sempre que possível, o doente dentro do seu «habitat». Assim, ao longo deste primeiro ano de actividade do *Dispensário*, só foram internados em Coimbra 102 doentes. Neste momento, há 13 internados.

Pelo merecimento do trabalho já desenvolvido, julgamos que bem merece a prestante instituição instalações e um quadro de pessoal especializado que lhe permitam prosseguir na sua acção e melhorá-la. É que só com instalações adequadas, mais médicos e consequente alargamento do quadro de enfermeiras será possível o tratamento de doentes de evolução prolongada.

MOVIMENTO DE TURISTAS

Durante o mês de Outubro transacto, foram atendidos, nos serviços de informações da Comissão Municipal de Turismo, 868 turistas, sendo 175 estrangeiros e 693 nacionais.

SEMANA INGLESA PARA TODO O DISTRITO DE AVEIRO

Por acordo entre todos os Grémios do Comércio do Distrito de Aveiro, acaba de ser integrada no Contrato Colectivo de Trabalho para os profissionais de balcão, assinado no dia 8 do corrente, na Delegação do I. N. T. P., na presença do Delegado e Subdelegado da mesma repartição, a semana inglesa para todo o distrito — regalia de que os mesmos profissionais passarão a usufruir dentro em breve.

O CASO DE APREENSÃO DE TABACO ESTRANGEIRO

Por sentença da Auditoria do Porto, foram consideràvelmente reduzidas as multas que tinham sido previstas para os implicados no caso de apreensão de tabaco estrangeiro ocorrida, conforme oportunamente noticiámos, na antiga estrada da Gafanha, em Agosto do ano corrente. A firma arguida António Fernandes, L.da, obteve absolvição.

O caso foi considerado de descaminho e não de contrabando, o que implica a soltura dos arguidos presos.

Consta que os advogados recorrerão ainda para o Supremo Tribunal Administrativo.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Na Biblioteca Municipal, durante o mês de Outubro findo, registou-se o seguinte movimento: de dia, 337 leitores; de noite, 7. Durante este período, foram requisitados 429 livros.

INCÊNDIO NUM ALPENDRE

Originado por um curto-circuito, manifestou-se um incêndio num alpendre-vacaria situado no «Olho de Água», em Esgueira, pertencente a Maria Rosa Nunes de Matos ,de 36 anos, casada, ali residente.

Compareceram no local ambas os corporações de bombeiros citadinas, que conseguiram salvar as cabeças de gado que se encontravam no apendre, mas os madeiramentos arderam por completo, assim como uma porção das canas de milho ali guardadas para alimento e cama das reses.

FURTO DE UMA BICICLETA

Do pátio do prédio onde habita o sr. António Jorge Correia Loureiro, na Rua do Dr. Alberto Souto, nesta cidade, furtaram-lhe uma bicicleta.

Participado o caso à P. S. P., esta imediatamente encetou as necessárias diligências, vindo a encontrar o autor do furto, António Dias Pinto, de 16 anos, em calma digressão no velocípede.

DOENÇA SÚBITA E MORTAL

Na manhã da última terça-feira, dia 9, a sr.ª D. Maria dos Anjos Clara Santos Sardo, de 63 anos de idade, viúva, moradora na Gafanha de Aquém, sentiu-se sùbitamente indisposta, quando seguia num automóvel de aluguer, com destino a Ílhavo.

Prontamente conduzida ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, a inditosa senhora chegaria ali já sem vida.

REUNIÃO ROTÁRIA

Com a presença de membros dos clubes congéneres de Lisboa Oeste, das Caldas da Rainha e de Estarreja, realizou-se a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, sob a presidência do sr. Carlos Gamelas.

Lido o expediente, que incluía um ofício do Chefe do Distrito a agradecer o regozijo expresso numa comunicação do clube rotário desta cidade por ter sido aprovado o projecto para os terminais dos «ferry-boats» que ligarão as margens da Ria entre o Forte da Barra e S Jacinto, o Presidente referiu-se à cerimónia da entrega da carta constitucional ao novo clube de Estoril-Cascais.

Depois, o sr. Dr. Mário António Ramos Lourenço teceu um expressivo elogio ao saudoso Dr. Assis Ferreira da Maia, evocando a figura do antigo professor do nosso Liceu e ilustre aveirense e relevando-lhe os predicados pessoais e profissionais.

A este preito à memória do Dr. Assis Maia, associaram-se, ainda, focando outros meritórios aspectos da sua personalidade, os srs. Eduardo Cerqueira, Eng.º Oliveira Barrosa e Arnaldo Estrela Santos.

Este último, no uso da papalavra, fez referência, igualmente, às novas distinções com que o cineasta aveirense Dr. Vasco Branco foi premiado e de que demos já notícia nestas colunas.

Ao encerrar a reunião, o sr. Carlos Gamelas saudou os visitantes ali presentes e reiterou o preito do Rotary Clube à memória do Dr. Assis Ferreira da Maia.

UM NATAL
para todas as crianças de Aveiro

Edgar Teixeira Lopes, à frente de um grupo de jovens, procurou-nos para nos dizer: «Há, também em Aveiro, crianças sem Natal — e é de elementar dever evitar-lhes a mágoa de sentirem que o Natal é só para crianças de famílias ricas. Por isso nos determinámos a bater a todas as portas da cidade: desejamos um alegre Natal para todas as crianças de Aveiro, levando, designadamente, muito do que pudermos reunir a essa admirável instituição que se chama *Florinhas do Vouga*».

Ora, quando assim se pensa e se pensa actuar assim, ainda que tão inspirada generosidade agora tivesse o Natal por pretexto, é que há quem, indo mais longe, certamente se disporá a fazer Natal para os desprotegidos em cada dia do ano. E é duplamente consolador verificar que o generoso impulso vem dos jovens!

Pois — e com a certeza de que ninguém em Aveiro ficará indiferente a tão salutar movimento — aqui estamos a aplaudir desde já e com a determinação de continuarmos com os nossos aplausos e a imperativa oferta dos nossos possíveis préstimos.

SECRE[...]RIAL

P[...]

Certi[...]cação, que po[...] 9 de Novem[...] fls. 18 v.º [...]óprio n.º 21[...]meiro Cartór[...]rante o Notá[...] Tavares d[...] Teresa da[...]rroja, natural [...] Glória, des[...]empo do óbito [...]ferido casada, [...]a comunhã[...], com Antóni[...]oja, e actualm[...]o estado de [...]e seu marido [...]ue foi na Pra[...]guesia da Ga[...]é, do concelh[...] Maria José M[...] Soares, na [...] freguesia [...]empo do óbit[...] referido ca[...] regime de [...]ando Doming[...]únior, mas ac[...]viúva, e resid[...]da da Boavist[...]idade do Por[...]rques da Silv[...]al da fregues[...] concelho d[...]po do óbito d[...]ferido casado, [...]me de bens, c[...]zó de Moura [...]meida de Eça [...]divorciado, [...]asado, sob o [...]ração absolut[...] Ana August[...] Pinto Queim[...]te na Rua d[...] desta cidade [...]m habilitad[...]e universais[...]u pai legítim[...]oares, natural [...]Vera-Cruz, [...] falecido e[...]ro de 1937, [...]cia e domici[...] Central (h[...] Lourenço [...]bredita fre[...]Cruz, desta [...]ho de Aveiro [...]asado com [...]rques Baptist[...]es, em únicas [...]ndo o regime [...] geral de ben[...]

Está [...]ginal, nada h[...] omitida al[...]rio ao que aq[...]

Aveiro[...]ro de 1971.

Jos[...]pos

CORTEJO DE OFERENDAS

No último domingo, dia 7, realizou-se um cortejo de oferendas em benefício da construção da igreja que servirá a recém-criada paróquia de Santa Joana Princesa, que engloba as povoações da Quinta do Gato, Presa, Solposto, Viso, Barreiro e Alagoas.

O produto do cortejo rendeu aproximadamente 60 contos, o que faz elevar a cerca de setecentos contos o montante das importâncias conseguidas, de há dois anos a està parte, através de peditórios e cortejos de oferendas.

As obras do novo templo, que se erguerá entre o Viso e o Solposto, deverão iniciar-se em princípios do próximo ano, de acordo com projecto já elaborado.

COMEÇOU A FUNCIONAR O INSTITUTO COMERCIAL

Iniciaram-se ontem, dia 12, as aulas do Instituto Comercial desta cidade, com uma frequência de cerca de nove dezenas de alunos.

Entretanto, mantêm-se abertas as matrículas naquele estabelecimento de ensino e, bem assim, no Instituto Comercial do Porto, de que o de Aveiro depende, neste ano lectivo, como secção recentemente oficializada.

PASTA DE PAPEL PARA INGLATERRA

Na última quinta-feira, 11, entrou a barra de Aveiro o navio holandês «Arube», que veio carregar pasta de papel com destino a Inglaterra.

Conselho Interdiocesano dos CENTROS DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

No Colégio do Sagrado Coração de Maria desta cidade, efectuou-se a 1.ª reunião anual do Conselho Interdiocesano dos Centros de Preparação para o Matrimónio (C. P. M.), sob a orientação do casal responsável, Dr. Renato e D. Maria José Bravo.

Os trabalhos realizaram-se nos dias 6 e 7, com a participação interessada dos casais representantes do movimento nas Dioceses de Aveiro, Braga, Coimbra, Lisboa, Porto e Setúbal, num total de 17 presenças, não incluindo neste número o assistente nacional, Padre Manuel Branco, e o assistente diocesano, Padre Manuel António Fernandes.

Este encontro destinou-se fundamentalmente a fazer uma revisão da estrutura do movimento e a proporcionar uma troca de experiências sobre a constituição e o funcionamento dos Centros nas Dioceses onde se encontram radicados.

No segundo dia, esteve presente, em representação do sr. Bispo de Aveiro, Mons. Aníbal Ramos, Vigário Geral da Diocese, que presidiu à Concelebração Eucarística e comentou os textos na linha da espiritualidade e do apostolado familiar.

Com a fundação, ainda este ano, de mais dois Centros, fica esta Diocese dotada de um Centro em cada Arciprestado, o que documenta claramente a vitalidade e a expansão deste movimento em Aveiro.

FALECEU:

MANUEL AUGUSTO VELHO

Na manhã da penúltima sexta-feira, 5 do corrente, faleceu, nesta cidade, o conceituado comerciante da nossa praça sr. Manuel Augusto Velho.

O saudoso extinto, que contava 59 anos de idade, era pessoa geralmente estimado por suas virtudes e qualidades.

Doente há já longos meses, o sr. Manuel Velho encontrava-se agora em período de franca convalescença, nada fazendo prever o triste desenlace, que causou profunda consternação em quantos o conheciam.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Correia de Melo Mortágua Velho; e era pai da sr.ª prof.ª D. Zenaida Mortágua Velho Soares, casada com o sr. Amadeu Soares, e dos estudantes de Medicina Rosa Maria Mortágua Velho e Pedro Manuel Mortágua Velho.

O funeral realizou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

AGRADECIMENTO

Rosa Ferreira de Sousa

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem manifestar a maior gratidão a todos os que a acompanharam durante a doença da extinta e depois participaram da sua dor, manifestando-lhe pesar e tomando parte no funeral e outros sufrágios.

Aveiro, 3 de Novembro de 1971

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos

DISTRITO DE AVEIRO

De acordo com o disposto no Art.º 27.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Extraordinária para o dia 21 de Novembro p. f.º, pelas 10 horas, na Sala de Sessões da sua Sede Sindical, sita na Rua dos Mercadores, n.º 16-2.º-Dt.º, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Apreciação e discussão e aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 1972.

No caso de não haver número legal de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 31 de Outubro de 1971.

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral
Sílvio Pinheiro Palpista

ARTE ÍLHAVO IV

REGULAMENTO

Serão admitidas neste Salão as obras que satisfaçam as seguintes condições:

1 — Que o autor seja natural do distrito de Aveiro ou nele radicado. Qualquer indivíduo do distrito de Aveiro radicado no ultramar ou estrangeiro.
2 — O tema das obras a serem apresentadas é facultativo.
3 — Toda a obra apresentada não poderá ser retirada antes do encerramento da exposição.
4 — As obras destinadas à exposição deverão ser entregues, no ILLIABUM CLUBE, até ao dia 30 de Novembro, das 21 às 24 horas.
5 — Os expositores devem apresentar entre 1 a 10 trabalhos — quantidade mínima e máxima em cada modalidade.
6 — Todas as obras concorrentes devem ser acompanhadas de um boletim de inscrição, que será fornecido gratuitamente pelo ILLIABUM CLUBE a quem o solicitar, assim como quaisquer outras informações inerentes à exposição.
7 — Esta exposição está aberta a todas as manifestações artísticas.
8 — Todas as obras apresentadas estão sujeitas à apreciação de um júri, para admissão.
9 — O ILLIABUM CLUBE adquirirá uma das obras apresentadas na exposição para figurar numa das salas da sede.
10 — A exposição será realizada no CENTRO PAROQUIAL, em Ílhavo, de 11/12/71 a 2/1/72.
11 — Encerrada a exposição, as obras não vendidas deverão ser retiradas no prazo de 8 dias.

ILLIABUM CLUBE

Cartões de Visita

DR. JOSÉ CARDOSO

Ainda há pouco aqui noticiámos que o professor efectivo sr. Dr. José Cardoso passara a fazer parte do corpo docente do Liceu Nacional de Aveiro. E particularmente relevámos então os seus méritos de publicista.

Pois já hoje teremos de referir que o distinto professor vai deixar temporàriamente o ensino, chamado que foi, e uma vez mais, pelo Instituto de Alta Cultura, agora para elaborar um trabalho sobre «O Sistema Educativo de Platão, segundo as Leis e a República» — estudo em que certamente o erudito investigador porá de novo à prova as qualidades sobejamente reveladas na série de artigos em publicação em «O Comércio do Porto» sobre «Relações Culturais e Epistolográficas de Angelo Policiano com a Corte de D. João II».

EDUARDO CERQUEIRA

Deu uma queda, em casa, nesta cidade, de uma das suas filhas, o distinto aveirógrafo, nosso prezado colaborador e dinâmico Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Eduardo Cerqueira.

Fazemos votos pela rápida e completa cura dos ferimentos que sofreu no desastre que, felizmente, não teve consequências graves.

CASAMENTO

A meio da tarde de 30 de Outubro transacto, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Elmano Vizinho Rocha, aluna do Instituto Superior Técnico e filha do nosso bom e distinto amigo Tenente-Coronel Carlos Elmano Rocha (que expressamente veio de Angola para assistir ao acto) e de sua primeira esposa, a saudosa D. Maria Dolores Castro Vizinho Rocha, com o Guarda-Marinha sr. Hermano José Corujo da Silva e Costa, em serviço no Ultramar, filho da sr.ª D. Vitorina Paula Corujo Ramalheira e do sr. Dr. Amadeu Cândido da Silva e Costa.

A cerimónia religiosa celebrou-se na bela e histórica capela de Nossa Senhora da Penha de França, na Vista-Alegre, sendo celebrante o Rev.º Padre João Paulo da Graça Ramos e servindo de padrinhos: pela noiva, a sr.ª prof.ª D. Maria Mendes Calão e o sr. Mário Vizinho; e, pelo noivo, seus avós, sr.ª D. Leonilde Corujo Ramalheira e o sr. Capitão Aníbal da Graça Ramalheira.

Duas coincidências: no mesmo dia do casamento, a noiva completou 22 anos de idade; e os avós do noivo festejaram as suas bodas-de-oiro matrimoniais — dois pretextos para tornar mais alegre um convívio que culminou em fino banquete servido no Hotel Imperial, de Aveiro.

Desejamos ao novo lar as maiores felicidades.

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que FAIANÇAS PRIMAGERA, L.da, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 4480 litros, sita no lugar e freguesia de Aradas, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto número 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto número 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegação, sita na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68, 3.º, D.º, no Porto.

Porto, 4 de Novembro de 1971.

O Engenheiro-Chefe da Delegação,
Artur Mesquita

Litoral — Ano XVIII — 13-11-1971 — N.º 885

DINHEIRO

—precisa-se, para construção de casa. Juros a combinar. Sobre hipoteca, propriedade ou mesma.

Carta a esta Redacção, ao n.º 61.

O Canadá começa nos aviões CP Air. Mas um Canadá português, todo simpatia, todo à-vontade.
Temos 14 anos de experiência a transportar portugueses.
E pessoal de voo e em Terra a falar português.
Fazemos mais voos para o Canadá do que qualquer outra Companhia. 5 voos semanais para Montreal entre 25 de Abril e 30 de Outubro, e 6 voos semanais entre 3 de Julho e 26 de Setembro. Todos directos, sem escalas.
A partir de Toronto e Montreal, ligações convenientes para os E. Unidos e outros destinos no Canadá.

CP AIR — A ÚNICA COM VOOS DIRECTOS PARA TORONTO E MONTREAL.

DESEJAVA RECEBER DOCUMENTAÇAO ACERCA DOS VOSSOS VOOS DIRECTOS PARA TORONTO E MONTREAL

NOME ....

MORADA ....

TELEFONE .... DESTINO EXACTO DA MINHA VIAGEM: ....

DATA PROVAVEL DA VIAGEM: .... DURAÇAO PROVÁVEL DA VIAGEM: ....

VIAJAREI ACOMPANHADO DE ☐ PESSOAS . VIAJARAO COMIGO ☐ CRIANÇAS COM MAIS DE 12 ANOS

CP Air
Canadian Pacific

Consulte o seu Agente de viagens ou a CP AIR - Canadian Pacific
Av. da Liberdade, 261 — LISBOA — Telefs. 53 95 55 / 55 61 09 / 53 93 68

VIAJANDO COM A CP AIR
...verá o mundo como quer!

M. Gonçalves Pericão
RINS e VIAS URINÁRIAS
Cons Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Consultas marcadas
pelo telef. 94163

Universitárias

— senhora de Aveiro — residente, com uma filha universitária, no Porto, muito próximo das Universidades de Engenharia e Economia — aceita duas meninas como hóspedes.

Informa o proprietário da *Casa Paris*, telef. 23772 — Aveiro.

Carlos M. Candal
ADVOGADO
R. Gustavo Ferreira P. Bas'o, 43-1.º Esq.º
(Junto ao Palácio da Justiça)
AVEIRO

Fábricas Aleluia
Azulejos
Louças
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS
Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.
Telef. 23 609
AVEIRO

ALUGA-SE

— rés-do-chão, com 4 divisões, na Rua do Vento, n.º 30, Aveiro.

Telefonar para 23569.

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
AVEIRO

VENDEM-SE

— um depósito de ferro de 100 m³ e um depósito de ferro de 15 toneladas (servidos a fuel oil).

Fábrica de Porcelanas da Vista-Alegre, L.da - Ílhavo — Telef. 22052.

J. Rodrigues Póvoa
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.º — Telefone 23 875 —
a partir das 13 horas com hora marcada
Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º
Telefone 22 750
EM ÍLHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Carrinhas «Ford Anglia» e «Citroen»

— vendem-se. Tratar com *Serfilan* — Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 57 - AVEIRO.

PARA OS SEUS OLHOS

NASCIMENTO
RUA COMBATENTES, 18
Telef. 24252 AVEIRO

ASSISTA AO AVIAMEMTO DA S/ RECEITA

A N/ OFICINA É A SALA DE ESPERA DO N/ CLIENTE

TEMOS MAQUINAS AUTOMÁTICAS ÚNICAS NO DISTRITO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand **B M W**
de: **Rep. Aveirauto, L.da**
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 181 — Telef. 22187 — AVEIRO

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu
Reparações garantidas e aos melhores preço
Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22559
AVEIRO

M. Bem Cónego
MÉDICO
Doenças da BOCA e DENTES
Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 33 -2.
Telef. 24102
AVEIRO

AUMENTE A SUA VISTA
Preferindo um bom Oculista
OCULISTA VIEIRA
Entre todos o primeiro no fornecimento de óculos por receita médica e para todos os fins
OCULISTA VIEIRA
(Óptica Médica desde 1946)
Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA
Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274 — AVEIRO

Dr. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-E-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 18 h
Telefones 23 183-75-45 75 75-277
AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO
Médico Especialista
OSSOS E ARTICULAÇÕES
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 51
Telef. 24335
AVEIRO
2.as, 4.as e 6.as — 15 horas
Residência
Telef. 46220

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

ANÚNCIO

Faz-se saber que na falência de Tavares & Oliveira, Limitada, sociedade por quotas com sede nesta vila, correm éditos de oito dias, contados da publicação do respectivo anúncio, notificando os credores e a falida para, no prazo de cinco dias posterior ao dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo administador Dr. Joaquim Rodrigues Borges, advogado com escritório nesta vila.

Vagos, 1 de Novembro de 1671.

O Juíz de Direito,

Francisco Baptista de Melo

O Escrivão,

José da Quintã Ferreira Lajas

Continuações

ATLÉTICO — BEIRA-MAR

te com que os adversários pretenderam resolver a contenda, o Beira-Mar, calmamente, tomou o domínio do jogo, e os seus jogadores, sem regatearem esforços, passaram a constituir a única equipa em campo, chegando, com notável facilidade aos 2-0, na primeira parte, e ainda aos 3-0, no período complementar.

Terá o Atlético feito o seu pior jogo desta temporada, é certo, mas não foi aproveitando essa casualidade que o Beira-Mar conseguiu a vitória.

Muito pelo contrário, foi o Beira-Mar que se impôs ao Atlético, e daí a sua fraca actuação. De tal forma a equipa adversária e os seus adeptos se renderam à magnífica actuação dos aveirenses, que não se viu que pudessem ou soubesesm reagir aos 3-0 alcançados pelo Beira-Mar.

Reacção, essa só existiu quando,, por culpa própria, o Beira-Mar consentiu dois golos, e se vislumbrou a hipótese do empate.

Na verdade, atingidos os 3-0, o Beira-Mar, como que satisfeito com o resultado alcançado até então, resolveu recuar para zonas mais próximas da sua baliza, talvez injustificadamente, pois que o adversário não o pressionou para que o fizesse. Daí que, em lances fortuitos e infelizes, nascessem os dois golos do Atlético. E só então, reconhecido o erro, voltou o Beira-Mar a ocupar outras zonas do terreno, primeiramente repelindo de qualquer forma a curta e ineficaz reacção do Atlético, para depois regressar a toada idêntica àquela que tão bons frutos produzira.

«Sem vedetas nem tamancos» — todos contribuiram para a vitória que poderia ter sido expressa por maior diferença de golos.

E impossível, portanto, destacar nomes, e seria mesmo uma injustiça tentar fazê-lo.

Disciplinarmente não se levantaram grandes problemas e, se exceptuarmos a incorrecção de Carvalho na sua primeira intervenção e a «entrada» maldosa que levou à lesão de Almeida, poderemos afirmar que foi bom o comportamento de todos os jogadores.

O árbitro, que viu, assim, facilitado o seu trabalho, não cometeu grendes erros. Um ou outro «fora do jogo» não marcado ou mal assinalado, não o deslustraram, pois foram devidos a desatenções ou a exagerado rigor de ambos os seus auxiliares. Desses erros, infelizmente vulgares, se poderá queixar mais o Beira-Mar que o Atlético.

Uma nota final para o comportamento da assistência, quase ùnicamente constituída por simpatizantes do Atlético. Não se lhes ouviram «assobios desencorajantes» como aqueles com que a equipa do Beira-Mar fora brindada, oito dias antes, no jogo com o Barreirense.

Oxalá que, em Aveiro, o público venha a proceder de forma idêntica e deixe de aliar-se aos adversários do seu Beira-Mar, em eventuais e possíveis desacertos dos seus jogadores.

Que estes não voltem a ter motivos para confessar, como amarguradamente o fizeram já, sentirem as pernas a tremer quando se exibem diante do seu público.

Só dessa maneira «jogar em casa» deixará de ser... desvantagem.

«JOTA-CÊ»

SUMÁRIO DISTRITAL

Jogos para amanhã:

PAÇOS DE BRANDÃO — ESTARREJA
OLIV. DO BAIRRO — ESMORIZ
AROUCA — BUSTELO
MEALHADA — VALONGUENSE
CUCUJÃES — PAIVENSE
MACINHATENSE — RECREIO
S. ROQUE — FERMENTELOS
CORTEGAÇA — ARRIFANENSE

• RESERVAS

Resultados da 9.ª jornada:

BEIRA-MAR — RECREIO 2-1
ANADIA — OLIVEIRENSE . . . 2-0
CESARENSE — ARRIFANENSE . . 0-0
ALBA — GAFANHA 3-2

Tabela classificativa:

	J.	V	E.	D.	Bolas	P.
Anadia	2	2	0	0	7-1	6
Beira-Mar	2	2	0	0	3-1	6
Arrifanense	2	1	1	0	3-2	5
Recreio	2	1	0	1	6-5	4
Alba	2	1	0	1	5-5	4
Cesarense	2	0	1	1	3-5	3
Oliveirense	2	0	0	2	0-3	2
Gafanha	2	0	0	2	3-8	2

Jogos para esta tarde:

ARRIFANENSE — BEIRA-MAR
RECREIO — OLIVEIRENSE
GAFANHA — CESARENSE
ANADIA — ALBA

Beira-Mar, 2 — Recreio, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Antero Silva. Os grupos alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Rola; Vieira, Henriques, Teixeira e Loura; Cândido e Ramiro; Mendes, Cleo, Santos e Armando.

RECREIO — Gomes; Pinto, Balreira, Armando e Rafael; Fanfas e Aguiar; Augusto, Leal (Moreira, aos 65 m.), Sucena e França.

Partida bem disputada, com vitória certa dos aveirenses, que, pelo que fizeram após o intervalo, poderiam conseguir número mais dilatados.

Os aguedenses que deram sempre boa réplica, marcaram primeiro, aos 12 m., por intermédio de Leal. Pelo Beira-Mar, Armando fez dois tentos, aos 30 e aos 55 m.

• JUNIORES

Resultados da 6.ª jornada:

Zona A

ESPINHO — ESMORIZ 3-1
LUSITANIA — LAMAS 1-2
P. BRANDÃO — FEIRENSE . . . 1-0
CORTEGAÇA — OVARENSE . . 1-2

Zona B

CESARENSE — BUSTELO . . . 3-1
CUCUJÃES — SANJOANENSE . . 1-5
S. ROQUE — AVANCA 2-0
VALECAMBREN. — ARRIFANENSE 0-0

Zona C

ESTARREJA — ALBA 1-1
VALONGUENSE — OLIVEIRENSE 3-1
RECREIO — BEIRA-MAR 0-6

Zona D

OLIV. BAIRRO — PAMPILHOSA . 0-5
ANADIA — POUTENA 8-2
LUSO — FOGUEIRA 2-1

Tabelas classificativas:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
P. Brandão	6	6	0	0	14-1	18
Lamas	6	4	1	1	10-5	15
Espinho	6	4	0	2	10-8	14
Feirense	6	3	0	3	11-5	12
Esmoriz	6	1	2	3	8-11	10
Ovarense	6	2	0	4	5-13	10
Lusitânia (a)	6	1	1	4	3-10	8
Cortegaça	6	0	2	4	3-11	8

(a) — Averbou uma falta de comparência

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	6	6	0	0	28-4	18
S. Roque	6	5	1	0	21-1	17
Avanca	6	4	0	2	15-5	14
Arrifanense	6	2	1	3	5-10	11
Cesarense	6	2	0	4	8-21	10
Bustelo	6	1	1	6	6-14	9
Valecambren.	6	1	1	4	6-21	9
Cucujães	6	1	0	5	7-19	8

Zona C

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Gafanha	5	5	0	0	20-5	15
Beira-Mar	5	5	0	0	19-8	15
Valonguense	5	3	0	2	9-7	11
Oliveirense	5	2	0	3	8-16	9
Recreio	5	1	1	3	6-17	8
Alba	5	0	2	3	4-4	7
Estarreja	6	0	1	5	5-14	7

Zona D

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Anadia	5	5	0	0	24-4	15
Pampilhosa	5	3	2	0	25-5	13
Luso	5	3	1	1	8-5	12
Fogueira	5	2	1	2	17-7	10
Fermentelos	5	2	0	3	4-17	9
Oliv. Bairro	6	1	0	5	5-20	8
Poutena (a)	5	0	0	5	4-23	4

(a) — Averbou uma falta de comparência

Jogos para amanhã:

OVARENSE — ESPINHO
ESMORIZ — LUSITANIA
LAMAS — P. BRANDÃO
FEIRENSE — CORTEGAÇA
ARRIFANENSE — CESARENSE
BUSTELO — CUCUJÃES
SANJOANENSE — S. ROQUE
AVANCA — VALECAMBRENSE
ALBA — VALONGUENSE
OLIVEIRENSE — RECREIO
BEIRA-MAR — GAFANHA
PAMPILHOSA — ANADIA
POUTENA — LUSO
FOGUEIRA — FERMENTELOS

• JUVENIS

Resultados da 4.ª jornada:

Zona A

LAMAS — FEIRENSE 1-0
SANJOANENSE — ESPINHO . . . 1-2
S. ROQUE — AROUCA . . . : 5-0
CUCUJÃES — ARRIFANENSE . . 5-0

Zona B

ANADIA — BEIRA-MAR 0-3
BUSTELO — MEALHADA 3-0
OLIVEIRENSE — AVANCA . . . 0-1
GAFANHA — ALBA 3-2
ESTARREJA — RECREIO 1-3

Tabelas classificativas:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lamas	4	4	0	0	8-2	12
Cucujães	4	3	0	1	18-3	10
Espinho	4	3	0	1	8-2	10
Feirense	4	2	0	2	12-6	8
Ovarense	3	1	1	1	5-6	6
S. Roque	4	1	0	3	6-12	6
Arrifanense	3	1	0	2	12-12	5
Sanjoanense	3	0	1	2	4-6	4
Arouca	3	0	0	3	2-26	3

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Avanca	4	4	0	0	12-3	12
Recreio	4	3	0	1	12-5	10
Estarreja	4	2	1	1	8-5	9
Beira-Mar	4	2	1	1	7-4	9
Oliveirense	4	2	1	1	6-3	9
Gafanha	4	2	0	2	6-9	8
Anadia	4	0	3	1	4-7	7
Bustelo	4	1	1	2	2-11	7
Mealhada	4	0	1	3	4-10	5
Alba	4	0	0	4	6-17	4

Jogos para amanhã:

AROUCA — LAMAS
FEIRENSE — SANJOANENSE
ESPINHO — OVARENSE
ARRIFANENSE — S. ROQUE

ALBA — ANADIA
BEIRA-MAR — BUSTELO
MEALHADA — OLIVEIRENSE
RECREIO — GAFANHA
AVANCA — ESTARREJA

Ponto de Reflexão

crevemos, adiante, algumas expressivas passagens, que se oferecem aos leitores, como PONTO DE REFLEXAO.

/.../ Nunca esperei que as minhas afirmações (e as que o repórter mete na minha boca) em o jornal «A Bola» tivessem tanto repercussão por este Portugal fora, sem excluir as Provincias Ultramarinas, de onde já recebi recortes de jornais.

Quanto mais medito sobre o assunto, mais me convenço de que o Desporto em Portugal (no estrangeiro se calhar passa-se o mesmo...) anda muito mal.

O hóquei em patins, modalidade em que mais ocupo os tempos livres, é considerado «DESPORTO AMADOR». Como se compreende que num dia lemos no jornal que o MONZA (clube italiano onde actua Livramento), diz pagar a este jogador o dobro do que lhe der o Benfica e, HOJE, n'«A Bola» vem que o Benfica chegou a acordo com o citado jogador para este ingressar nas fileiras benfiquistas !

E o caso de dizer que o AMADORISMO em Portugal já seduz os Profissionais de Itália !...

Que dizer do Benfica, que faz o protesto por um nosso atleta não ter o cartão médico em dia (pois, tendo-se apresentado, o médico não o quis examinar) e tem jogadores que há quatro anos se não apresentam ao Centro de Medicina ? E caso de dizer que fazem barulho por o atleta da Juventude Selesiana não ter a cara lavada e eles já se não lavam há quatro anos !...

Desculpe-me este desabafo, que me saiu ao dedilhar a máquina e queira aceitar o meu muito obrigado pelas suas palavras amigas e boas referências ao nosso Colégio /.../

Andebol de Sete

fuga para vitória, numa arrancada irresistível.

Anote-se que os números finais podem considerar-se lisonjeiros para os setubalenses, pois os auri-negros viram nada menos de dez remates (contra dois dos seus adversários) embater na madeira das balizas. Outro pormenor ainda: beneficiando de critério errado dos árbitros, os visitantes tiveram a seu favor cinco *penalties* (transformando apenas quatro... porquanto Januário defendeu brilhantemente um outro), enquanto os locais apenas só dispuseram de um, transformando, já quase no termo do desafio... (21-13).

O trabalho da dupla portuense — que oito dias antes, dirigira o Porto-Beira-Mar, prejudicando notòriamente a turma de Aveiro — voltou a ter falhas, de novo em desfavor dos beiramarenses, pois não foi pautado por critério uniforme, designadamente na marcação dos cactigos de sete metros.

Basquetebol

Jogos para amanhã de manhã:

SANJOANENSE — GALITOS (20-32)
BEIRA-MAR — GINASIO (34-17)
ESGUEIRA — SONGALHOS (22-18)
ILLIABUM — MEALHADA (21-27)

FEMININO

Resultados da 3.ª jornada:

SANJOANENSE — MEALHADA . 61-10
SANGALHOS — ESGUEIRA . . 9-39

Tabela de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	2	2	0	94-18	6
Galitos	2	2	0	71-36	6
Sangalhos	3	1	2	43-87	5
Sanjoanense	2	1	1	86-44	4
Mealhada	3	0	3	30-139	3

Jogos para amanhã à tarde:

MEALHADA — GALITOS
ESGUEIRA — SANJOANENSE

Xadrez de Notícias

expressiva, em que foram galardoados os clubes vencedores dos prémios de correcção desportiva nas últimas épocas.

Dela daremos, na próxima semana, o merecido relato.

A Associação de Desportos de Aveiro marcou para ontem, à noite, os sorteios relativos ao Torneio Inicio e aos Campeonatos Distritais de andebol de sete, provas em que vão participar os seguintes clubes: Beira-Mar, Sporting de Espinho, Galitos e Cucujães.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 11 DO «TOTOBOLA»

21 de Novembro de 1971

1 — Riopele — Braga 1
2 — Penafiel — Salgueiros X
3 — Fafe — Espinho 1
4 — Sanjoanense — Varzim 1
5 — Lamas — Famalicão 1
6 — Nazarenos — U. Leiria 1
7 — Montijo — Olhanense 1
8 — Lusitano — Portimonense X
9 — Sacavenense — Peniche X
10 — Sintrense — Oriental 1
11 — Seixal — Cova da Piedade . . . X
12 — Tramagal — Sesimbra 1
13 — Torriense — Torres Novas . . . X

Polos Opostos

ria oportuníssima o preciosa.

No entanto, não há bela sem senão... E isso mesmo nos é relatado, em tom de verdadeiro espanto, pelo bissemanário desportivo lisboeta «Record», na sua secção de CASOS & FIGURAS DA JORNADA (publicada na terça-feira finda). Vamos, com a devida vénia, transcrever o que vem escrito no jornal alfacinha, sob um título de três colunas em que se lê: «ABAIXO o TREINADOR» — E O RECLAMANTE ERA DOS VENCEDORES !

O grande caso do jogo entre alcantarenses e aveirenses acabou por ser o próprio desfecho. Alguns minutos depois de terminado, ainda havia muitos apaniguados do Atlético no largo fronteirioç à bancada principal e nem todos evidenciavam discreta resignação...

Todavia, os jogadores foram saindo dos vestiários sem quaisques problemas e até se observou que alguns associados os acarinhavam com o típico «para a próxima será melhor», acompanhado das tradicionais palmadinhas nas costas.

Quem nos chamou a atenção, a dada altura, foi um indivíduo clamando em altos gritos qualquer coisa contra o treinador, o que, lògicamente, nos levou a pensar que seria algum «atlético» menos satisfeito com a acção de Peres Bandeira. Qual não foi porém, o nosso espanto, ao vereficarmos que o reclamante era apaniguado do Beira-Mar e vinha apresentando a sua colérica contestação ao dirigente do Clube, sr. José Portugal ! E esta hem ?!...

...Como resposta aqueles que, antecipadamente (e precipitadamente, pelos vistos) davam «de caras» o favoritismo ao Atlético não se podia encontrar melhor. O homem, depois de estar à beira de ver o seu clube ganhar por uns concludentes «3-0», deve ter ficado tão encantado que os «3-2» já tiveram para si o sabor da derrota.

E depois, claro, quem paga é o treinador. Assim se «fabricam» as famigeradas «chicotadas psicológicas», quantas vezes tão injustas...

Campeonato Nacional da I Divisão

ATLÉTICO, 2 — BEIRA-MAR, 3

A vantagem de jogar... fora de casa

Jogo em Lisboa, no Estádio da Tapadinha, arbitrado pelo sr. César Correia, da Comissão Distrital de Faro.

As equipas alinharam desde modo:

Atlético — *Carvalho; Bernardo, Durand (Valdemar, aos 46 m.), Candeias e Baltasar; Semedo, Pedras e Orlando; Vieira (Nogueira, aos 46 m.), Álvaro e Raimundo.*

Beira-Mar — *César; Jerónimo,*

RELATO-COMENTÁRIO DE «JOTA-CÊ»

Marques, Soares e Severino; Inguila e Colorado (Carmo Pais, aos 71 m.); Nèlinho, Alemão, Adé e Almeida (Lázaro, aos 76 m.).

Os golos foram apontados por ALEMÃO (34 m.), COLORADO (44 m.) e ADÉ (54 m.) — pelo Beira-Mar; e por SEVERINO, na própria baliza (72 m.) e RAIMUNDO (87 m.) — pelo Atlético.

Pouca gente terá previsto a vitória alcançada pelo Beira-Mar no campo do Atlético.

A errada convicção de quase todos, parece assentar num injustificado descrédito na equipa do Beira-Mar, baseado em algumas actuações menos felizes que lhe têm sido vistas em Aveiro, e ainda nos comentários de certa Imprensa Desportiva para a qual só «existem» duas ou três equipas, de outros tantos culbes, e que não se têm relegado o Beira-Mar para o lugar secundário daquelas outras cuja missão se limitaria a cumprir o calendário, como têm rotulado a equipa aveirense como das já «aflitas», em vias de regresso à II Divisão.

Felizmente que a equipa do Beira-Mar nem sempre joga em casa, e, por isso, sem os «assobios descorajantes» a que o último número do «Litoral» fez referência, tem podido revelar, lá fora, uma calma e um descernimento que não estão ao alcance de qualquer grupo de futebolistas

Foi o que aconteceu, uma vez mais, no último domingo, com a diferença de que, desta vez, conquistou os dois pontos em disputa, não se quedando nas vitórias morais já alcançadas, por exemplo, perante o Benfica. E a «crítica», de surpreendida, parece já começar a estar convencida...

Depois de ter sustido o rompan-

Continua na penúltima página

ARQUIVO

Resultados da 8.ª jornada:

U. TOMAR — BELENENSES	0-0
BOAVISTA — BENFICA	2-2
BARREIRENSE — TIRSENSE	2-1
ATLÉTICO — BEIRA-MAR	2-3
LEIXÕES — V. SETÚBAL	1-3
ACADÉMICA — C. U. F.	0-1
V. GUIMARÃES — PORTO	0-4
SPORTING — FARENSE	2-0

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	8	6	2	0	18-6	14
Sporting	8	7	0	1	17-6	14
V. Setúbal	8	6	1	1	21-8	13
C. U. F.	8	5	2	1	14-5	12
Farense	8	4	1	3	9-9	9
Porto	7	3	1	3	16-10	7
Académica	7	3	1	3	8-7	7
Atlético	8	3	1	4	12-14	7
Barreirense	8	2	3	3	8-10	7
V. Guimarães	8	3	1	4	10-15	7
BEIRA-MAR	8	2	2	4	8-14	6
Boavista	8	2	2	4	7-18	6
Belenenses	8	2	1	5	5-7	5
Tirsense	8	2	1	5	3-12	5
U. Tomar	7	1	1	5	4-11	3
Leixões	7	1	0	6	8-18	2

Próxima jornada (dia 28):

U. TOMAR — BOAVISTA
BENFICA — BARREIRENSE
TIRSENSE — ATLÉTICO
BEIRA-MAR — LEIXÕES
V. SETÚBAL — ACADÉMICA
C. U. F. — V. GUIMARÃES
PORTO — SPORTING
BELENENSES — FARENSE

POLOS OPOSTOS

Na semana finda, nesta mesma coluna e relativamente ao comportamento de certos sectores do público que se deslocara ao Estádio de Mário Duarte, para assistir ao desafio Beira-Mar — — Barreirense, depois de condenarmos os desencorajantes assobios dirigidos contra os atletas locais, falámos na imperiosa necessidade de se criar, sobretudo na nossa terra, um «décimo segundo jogador» — com isto pretendendo significar que o público tem de passar a actuar abertamente, francamente e lealmente ao lado dos beiramarenses que, sobre o relvado, envergam o glorioso jersey do Beira-Mar. Todos, em conjunto, perfeitamente sintonizados, seremos mais fortes e poderosos. É imprescindível a união sólida, firme, da família beiramarense.

Dessa união, tivemos boas provas, no último fim-de-semana. No sábado, à noite, antes do jogo de andebol de sete Beira-Mar — Vitória de Setúbal, um seccionista beiramarense leu um telegrama de incitamento aos atletas, enviado pela caravana da Secção de Futebol, que seguia para o Centro de Estágio do I. N. E. F. até ao jogo com o Atlético, no dia imediato. Findo o prélio em que alcançaram vitória concludente, logo os andebolistas fizeram questão de oferecer o triunfo aos futebolistas que se tinham deslocado para Lisboa — e isso mesmo telefònicamente foi transmitido à equipa, que, na Tapadinha, haveria de ter brilhante comportamento, conquistando vitó-

Continua na penúltima página

PONTO DE REFLEXÃO

O comentário do nosso colaborador Dr. Lúcio Lemos publicado no LITORAL n.º 881, de 16 de Outubro findo, sob a epígrafe acima reproduzida, em que se releva a notabilíssima acção desenvolvida em prol do hóquei em patins pelo P.e Miguel Barros Silva, à frente da Associação da Juventude Selesiana, mereceu a este ilustre sacerdote e desportista uma cativante carta de resposta, de que — pelo seu manifesto interesse, tendo, em vista o desejado saneamento do Desporto Nacional — trans-

Continua na penúltima página

XADREZ — de — NOTÍCIAS

No intuito de reforçar a sua turma de honra, o Beira-Mar contará, em breve, com mais dois elementos: um angolano, cujo nome de momento não é conveniente divulgar e a quem foram enviadas já as passagens de Luanda para a Metrópole; e o luso-brasileiro Bacha, jogador de quem existem as melhores referências.

Na terça-feira, na cidade alemã de Bremenn, no jogo Alemanha — Polónia, do Campeonato da Europa de Esperanças, actuará uma equipa de arbitragem portuguesa, constituída pelos árbitros Ismael Baltasar (Setúbal), João Calado (Santarém) e José Porfírio (Aveiro).

Na passada quarta-feira, a Associação de Futebol de Aveiro promoveu, no decurso dum jantar efectuado no Restaurante Galo d'Ouro, uma festa deveras

Continua na penúltima página

Sumário DISTRITAL

● I DIVISÃO

Resultados da 3.ª jornada:

ESMORIZ — P. DE BRANDÃO	0-0
BUSTELO — OLIV. DO BAIRRO	1-4
VALONGUENSE — AROUCA	2-0
PAIVENSE — MEALHADA	0-0
RECREIO — CUCUJÃES	5-1
FERMENTELOS — MACINHATENSE	1-0
ARRIFANENSE — S. ROQUE	0-2
ESTARREJA — CORTEGAÇA	1-0

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Fermentelos	3	2	1	0	3-0	8
Arrifanense	3	2	0	1	8-3	7
S. Roque	3	2	0	1	6-2	7
Paivense	3	1	2	0	5-2	7
Oliv. Bairro	3	2	0	1	7-5	7
Mealhada	3	1	2	0	1-0	7
P. Brandão	3	1	2	0	4-3	7
Estarreja	3	2	0	1	4-3	7
Recreio	3	1	1	1	5-2	6
Valonguense	3	1	1	1	4-4	6
Esmoriz	3	1	1	1	3-3	6
Arouca	3	0	2	1	2-4	5
Bustelo	3	1	0	2	5-8	5
Cortegaça	3	1	0	2	1-4	5
Macinhatense	3	0	0	3	0-7	3
Cucujães	3	0	0	3	2-10	3

Continua na penúltima página

Andebol de 7

Campeonatos Nacionias

● I DIVISÃO

Resultados da 4.ª jornada:

ACADÉMICO — BENFICA	10-27
TÉCNICO — BELENENSES	24-17
BEIRA-MAR — V. SETÚBAL	23-14
SPORTING — C. OURIQUE	23-16
C. D. U. P. — PORTO	16-33
PADROENSE — ALMADA	11-31

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	4	4	0	0	75-52	12
Técnico	4	3	1	0	79-63	11
Benfica	4	3	0	1	89-63	10
Belenenses	4	3	0	1	87-66	10
Porto	4	3	0	1	87-66	10
Almada	4	2	1	1	87-64	9
Académico	4	1	2	1	69-83	8
Beira-Mar	4	1	1	2	73-77	7
V. Setúbal	4	1	0	3	58-83	6
Padroense	4	0	1	3	63-94	5
C. Ourique	4	0	0	4	68-85	4
C. D. U. P.	4	0	0	4	60-99	4

Jogos para esta noite...

BELENENSES — ACADÉMICO
ALMADA — TÉCNICO
C. OURIQUE — BEIRA-MAR
PORTO — PADROENSE
V. SETÚBAL — C. D. U. P.

...e para amanhã:

BENFICA — SPORTING

● RESERVAS

Zona Norte

C. D. U. P. — PORTO	14-19

Zona Sul

TÉCNICO — BELENENSES	14-18
SPORTING — C. OURIQUE	25-15

Próxima jornada:

ALMADA — TÉCNICO
PORTO — PADROENSE
BENFICA — SPORTING

Beira-Mar, 23 — V. Setúbal, 14

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Álvaro Teixeira e Fernando Sousa, da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Januário, Helder 6, Lacerda 4, Madail, Oliveira 1, Mário Garcia 5, Vieira 3, Gamelas 2, Eduardo Maia 1, Mané 1, Gonçalo e Malheiro.

V. SETÚBAL — Fernando Albino (Berlandim), Santana 2, Vítor Dias 6, Luís Manuel 1, Octávio 2, Justino, Passos, José Luís 2, Gouveia, Vítor Martins e Carlos Baptista.

1.ª parte: 12-8. 2.ª parte: 11-6.

Magnífico e justíssimo êxito da turma beiramarense, que se exibiu em plano superior ao grupo setubalense e ganhou de modo nítido, irrefragável.

Os sadinos apenas «discutiram» o resultado na fase inicial do encontro, em que tiveram três situações de vantagem (0-1, 3-4 e 6-7) e lograram sete igualdades — a última das quais, a sete golos, impeliu o Beira-Mar para a decisiva

Continua na penúltima página

HÓQUEI em PATINS

FESTIVAL de HOMENAGEM às SELECÇÕES NACIONAIS

Em organização da Associação de Patinagem de Aveiro, realiza-se amanhã, com início às 17 horas, no Pavilhão do Sangalhos, um festival de hóquei em patins que está a concitar enorme interesse e irá, sem dúvida, atrair os bairradinos para a emotiva modalidade, que tantos êxitos internacionais tem proporcionado a Portugal.

Serão homenageados os componentes das selecções nacionais, de seniores e juniores — sendo impostas a estes últimos as faixas de campeões da Europa.

O programa abre com o jogo de seniores Selecção «A» — Selecção «B» — em que actuarão entre outros, Ramalhete, Cristiano, Jorge Vicente, Júlio Rendeiro, Campos, Casimiro e Garrancho; e termina com o embate de juniores, Selecção «A» — Selecção «B» — integradas, além de outros, por Virgílio, Chana, Quim e irmãos Gomes da Costa. Nos intervalos, haverá também patinagem artística, exibindo-se a campeã nacional, Maria Judith, do Clube Português de Patnagem Artística

No final, haverá um jantar de confraternização.

Basquetebol

Campeonatos Distritais

SENIORES

Resultados da 3.ª jornada:

SANGALHOS — GINASIO	78-26
ILLIABUM — ESGUEIRA	50-48
SANJOANENSE — GALITOS	69-61

Tabela de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	3	2	1	185-142	7
Illiabum	3	2	1	168-129	7
Sanjoanense	3	2	1	174-162	7
Galitos	3	2	1	178-166	7
Esgueira	3	1	2	150-130	5
Ginsásio	3	0	3	81-207	3

Jogos para esta noite:

GINASIO — GALITOS
ESGUEIRA — SANGALHOS
ILLIABUM — SANJOANENSE

JUNIORES

Resultados da 3.ª jornada:

ILLIABUM — ESGUEIRA	61-37
SANGALHOS — BEIRA-MAR	30-26

Tabela de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	3	2	1	156-123	7
Galitos	2	2	0	99-51	6
Esgueira	2	1	1	81-94	4
Sangalhos	2	1	1	52-81	4
Beira-Mar	3	0	3	101-130	3

Jogos para esta noite:

BEIRA-MAR — GALITOS
ESGUEIRA — SANGALHOS

JUVENIS

Tabela de pontos:

Zona Norte

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	4	4	0	174-105	12
Sanjoanense	4	2	2	144-79	8
Beira-Mar	4	2	2	137-123	8
Ginásio	4	0	4	46-194	4

Zona Sul

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	4	4	0	121-79	12
Mealhada	4	2	2	85-103	8
Sangalhos	4	1	3	86-88	6
Illiabum	4	1	3	90-112	6

Continua na penúltima página

● ATLETISMO ●

A Associação de Desportos de Aveiro marcou para 18 de Dezembro próximo o III Grande Prémio do Natal da Cidade de Aveiro — *uma competição destinada a atletas populares e filiados (senhoras, juniores e seniores) e a que, tendo em vista o sucedido nos anos transactos, podemos augurar novo sucesso.*

A regulamento da prova está já em distribuição, podendo os interessados obtê-lo directamente na Associação de Desportos de Aveiro. Podemos noticiar também, e desde já, que se espera que, este ano, a prova reuna a presença de atletas espanhois — o que muito a valorizaria. Para esse efeito, foram endereçados convites ao Celta de Vigo, Desportivo da Corunha e Salamanca.

III GRANDE PRÉMIO DO NATAL DA CIDADE DE AVEIRO

Amanhã, em Aveiro BEIRA-MAR — BENFICA

Aporveitando a paragem do Campeonato Nacional da I Divisão, o Beira-Mar realiza amanhã um encontro amistoso contra o Benfica — actualmente co-leader do torneio máximo. O desafio principia às 15.30 horas e vai, por certo, constituir agradável espectáculo, mesmo sabendo-se que os encarnados não podem apresentar os seus elementos convocados para os treinos da turma nacional.

Também amanhã, de manhã, o Estádio de Mário Duarte será palco de mais dois jogos: BEIRA-MAR — — BUSTELO (9.30 horas), em juvenis, e BEIRA-MAR — GAFANHA (11 horas), em juniores — para os campeonatos distritais. O prélio entre beiramarenses e gafanhenses, principalmente, está a concitar enorme expectativa, pois as duas turmas contam por vitórias os jogos anteriormente efectuados e, por isso, partilham o primeiro posto, em igualdade de pontos, na entrada da derradeira jornada da primeira volta.